



CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO E AUDIÊNCIA ON-LINE NO PET GAPE

JÉSSICA CORRÊA PEREIRA¹; LILIAN LORENZATO RODRIGUEZ²

¹Universidade Federal de Pelotas – jesscorreapereira@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lialorenzato@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular (GAPE) vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) utiliza como meio de comunicação *on-line* o seu blog hospedado na plataforma Wordpress e a página na rede social Facebook. Tendo por objetivo atuar com a assessoria de comunicação, para divulgar tanto suas atividades, eventos e demais conteúdo quanto de instituições, programas e grupos parceiros.

Para realizar tais ações o Núcleo de Jornalismo do PET GAPE, formado pelos bolsistas graduandos deste curso da UFPel, elaboram conteúdos midiáticos a partir de pautas e temas que estejam inseridos na perspectiva de educação e popular. Tal atitude vem permitindo que determinados assuntos que não são pautados com frequência pela grande mídia e de produção própria encontrem voz dentro do mundo *on-line*. De acordo com os ensinamentos de Freire (1983) que sustenta a premissa de que a comunicação é indispensável para a transformação social destaca-se a atuação e as produções do Núcleo de Jornalismo do GAPE.

Através desta midiatização está se buscando fomentar o efeito de agendamento ou agenda *setting* do jornalismo para inserir conteúdo educativo, popular e alternativo na mídia. De acordo com Barros Filho (1995) pode ser explicado como “a hipótese segundo a qual a mídia, pela seleção, disposição e incidência de suas notícias, vem determinar os temas sobre os quais o público falará e discutirá”. Sendo assim, o PET GAPE visa estar inserido nos meios digitais de forma ativa e garantir uma imagem positiva das suas ações.

Dito isso, o objetivo do trabalho é mostrar como acontece a inserção e socialização do PET GAPE e seus parceiros na mídia através de atividades de comunicação realizadas tanto no blog quanto na rede social Facebook. Para isso, serão apresentados dados recolhidos pela própria plataforma Wordpress, exemplo de números de visitantes, visualizações e posts. Somado a isso também aponta-se como a audiência está sendo construída nesse período de um ano e quatro meses de atuação.

2. METODOLOGIA

Com a criação e personalização do blog do PET GAPE na plataforma Wordpress se pretendia obter um espaço para servir de divulgação do grupo e de suas ações, bem como dos seus parceiros. Então, visando também ampliar o alcance dos conteúdos midiatizados foi criada uma página na rede social Facebook para atuar vinculada as postagens dentro da plataforma. Assim, tornando possível integrar as atividades *on-line* a rotina dos bolsistas do Núcleo de Jornalismo.

Para organizar os conteúdos abordados foram planejadas áreas de fácil acesso e seguimento dentro do blog, desse modo as pautas são destinadas a categorias específicas. Seja de acordo com publicações sobre um mesmo evento



ou acontecimento, como também pela temporalidade, exemplo de atividades realizadas num mesmo ano. Por conta disso, está sendo realizado um processo de arquivamento gradual e estruturado visando a inter-relação entre os assuntos e o melhor entendimento para o público.

Segundo Santos (2002), os novos suportes digitais permitem que as informações sejam manipuladas de forma extremamente rápida e flexível envolvendo praticamente todas as áreas do conhecimento sistematizado, bem como todo cotidiano nas suas multifacetadas relações. Assim, também a cobertura midiática realizada para ações de parceiros quando possível é previamente elaborada pelo Núcleo de Jornalismo. Para que através de reuniões e diálogos seja discutido qual o formato que será utilizado para divulgação do conteúdo.

A rotina do núcleo para publicização segue o percurso quando necessário de divulgação, tanto no blog quanto na página do Facebook “PET GAPE”; de cobertura da ação com material para registro (celular, tripé, câmera e microfone); e de publicação do material no blog, sendo posteriormente compartilhado na sua página.

O material técnico utilizado para as atividades de cobertura, como câmeras semi-profissionais, tripé e microfone, é o resultado da parceria do PET GAPE com o audiovisual do curso de Jornalismo. Sendo assim, um apoio para os projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos graduandos bolsistas do curso.

A organização das atividades do Núcleo de Jornalismo se constitui como ação fundamental e se soma às ações do PET GAPE, sendo atividades que vão além do que é planejado para ser realizado durante determinado período de tempo. Decorrente da instantaneidade de determinadas notícias e do surgimento de pautas que não foram previamente elaboradas no planejamento anual do grupo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em seu primeiro ano de funcionamento o blog do PET GAPE arrecadou 2.197 visualizações. Sendo que, apenas durante o ano de 2016 foram registrados 357 visitantes, em sua maioria do Brasil (96,9%) e dos Estados Unidos (2,5%). Atualmente, ele conta com 52 posts e 2.883 visualizações (dados coletados em 13 de setembro de 2017). Destes dados, 20,8% dos posts são relacionados às parcerias do grupo, que possibilitam a divulgação de mais atividades, acontecimentos, eventos, dentre outras pautas.

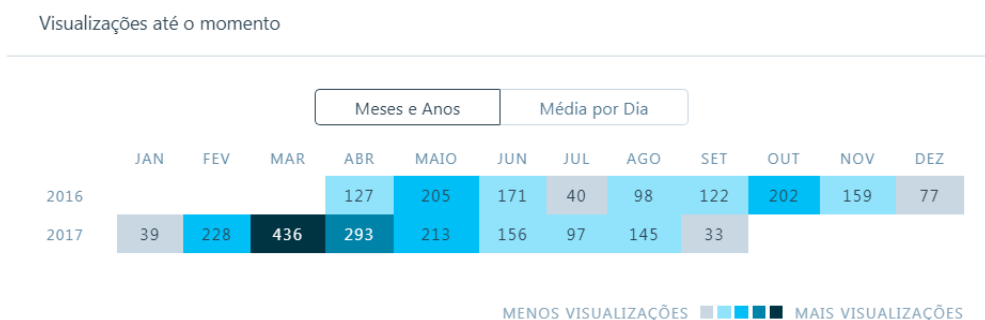
Como resultado do trabalho realizado pelo Núcleo de Jornalismo para a produção de notícias e publicização de conteúdos, o blog já ultrapassa os dados coletados em 2016. Com 43 posts realizados e 1.640 novas visualizações de 719 visitantes, ainda em sua maioria do Brasil (92,3%) e dos Estados Unidos (6%). Os termos de buscas apontados pela plataforma indicam que o interesse demonstrado pelos visitantes do blog são, principalmente, por atividades para o ensino fundamental e para as atividades específicas como a Semana do Folclore. Inclusive é diagnosticada a procura pelo PET GAPE e a EMEF Machado de Assis, que é sua parceira desde o ano passado e está presente em 17,30% das suas postagens. Além da busca de pautas próprias do Programa de Educação Tutorial, exemplo do evento regional dos grupos PET do sul do país – SulPET. Assim, é possível reconhecer como o PET GAPE está se inserindo no mundo *on-line* através da ação e atuação do Núcleo de Jornalismo e consequentemente também sendo referência sobre seus conteúdos.

Outro aspecto ressaltado é o fato de a comunicação mediada por computador (CMC) estar revolucionando os processos de comunicação alternativa. As possibilidades de novos formatos e feições, principalmente por meio de mecanismos do hipertexto e alta interatividade, lhe dão novo ânimo e nova cara. (PERUZZO, 2009, P. 14)

A plataforma também permite descobrir que os principais referenciadores apontados para o blog são, respectivamente: a) o Facebook, sendo o resultado da prática de divulgação das ações tanto através do compartilhamento de conteúdos do blog para a página do PET GAPE quanto voluntariamente em perfis pessoais dos bolsistas na rede social; b) os buscadores da web, que estão relacionados a constante utilização de hashtags e hiperlinks nas publicações; c) e o site da UFPel, que além de colaborar para divulgação dos grupos PET com uma página específica sobre o programa, também aborda algumas pautas que coincidem com as coberturas e ações do PET GAPE, logo acontece o link entre os dois meios de comunicação.

Além do mais é possível constatar através da análise dos dados fornecidos pela plataforma que os posts e cenários do blog tem um aumento gradual de visualizações conforme o tempo de publicação. Como grande parte do que é midiaticizado é atemporal, não acontece a desvalorização do conteúdo. Pois, o valor do que se é publicado não está na sua ação no presente e sim no incentivo ao público de reproduzir as atividades e pedagogias colocadas em prática pelo PET GAPE ou seus parceiros. Na Figura 1 é possível conferir a trajetória mensal de visualizações do blog gerados pela plataforma.

Figura 1 Estatísticas do Wordpress retiradas em 13 de setembro de 2017.



Entretanto, devido ao curto período de criação do blog ainda é necessário aguardar mais informações da plataforma para que, através da coleta, comparação e reflexão dos dados seja possível diagnosticar mais sobre o que estão buscando os visitantes. Assim, também será posto em prática um trabalho que vise abordar conteúdos carentes pelos internautas.

4. CONCLUSÕES

O trabalho expõe como o processo de parceria entre instituições, programas e grupos com o PET GAPE permite a criação de um espaço *on-line* que engloba conhecimento, saberes e práticas. Assim, configurando um acervo educacional e popular, acessível e de fácil disseminação para a sua audiência.



A partir de todo este material publicado e divulgado, acredita-se que há o fomento de redes de colaboração, além da socialização de ações. Para Santos (2002), as tecnologias digitais vêm superando e transformando os modos e processos de produção e socialização de uma variada gama de saberes. Criar, transmitir, armazenar e significar está acontecendo como em nenhum outro momento da história.

Neste sentido os estudantes de jornalismo e bolsistas do PET GAPE dispõem de um campo de atuação onde se exercitam profissionalmente e complementam seus estudos e aprendizados curriculares.

Concluindo, a utilização da plataforma do Wordpress permite ao grupo ter conhecimento a respeito do seu público através da análise de dados computados, podendo servir como suporte às ações e pesquisas que são realizadas. Sendo também uma ferramenta que possibilita a inserção dos próprios bolsistas no mundo *on-line*, juntamente das suas atividades e estudos realizados nas diversas disciplinas no decorrer de sua formação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MELO, M. J. et al. **Gêneros Jornalísticos no Brasil**. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010. BARROS F., C. de. **Ética na comunicação: da informação ao receptor**. São Paulo: Moderna, 1995.

SANTOS, E. O. **Formação de Professores e Ciberultura: novas práticas curriculares na educação presencial e a distância**. In: Revista da FAEEBA, 2002.

PERUZZO, C. M. K. Aproximações entre a comunicação popular e comunitária e a imprensa alternativa no Brasil na era do ciberespaço. **Revista Galáxia**, São Paulo, n. 17, p. 131-146, 2009.